

UMA ANÁLISE DA POLÍTICA DE CRÉDITO PARA A  
HEVEICULTURA NO BRASIL<sup>1</sup>

Sônia Milagres Teixeira<sup>2</sup>  
Renato Abeilar Romeiro Gomes<sup>3</sup>  
Francisco Mendes Rodrigues<sup>4</sup>

A vinculação das taxas de juros à variação das ORTN's, recentemente introduzida no Programa de Incentivo à Produção de Borracha Natural - PROBOR III, aliada à incontida elevação nos preços dos insumos agrícolas e dos salários da mão-de-obra rural parecem ser fatores limitantes à expansão da heveicultura, principalmente na região Amazônica. Este estudo visa simular, pela composição do procedimento de correções mensais de desembolso e reembolso usado pelo Banco da Amazônia S.A. (BASA), diferentes taxas de subsídios à heveicultura brasileira. Calcula o fluxo de caixa e a taxa interna de retorno em todos os casos, assim como o nível de preços necessários para permitir que a receita obtida nos anos de produção seja suficiente para cobrir custos de manutenção e amortizações.

---

<sup>1</sup> Trabalho realizado com a participação de recursos financeiros do Convênio SUDHEVEA/EMBRAPA.

<sup>2</sup> Matemática, Ph.D. em Economia Agrícola, Pesquisadora da Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Manaus (UEPAE de Manaus) - EMBRAPA, Caixa Postal 455, CEP 69.000 - Manaus-AM.

<sup>3</sup> Engenheiro Agrícola, Estagiário da EMBRAPA - UEPAE de Manaus.

<sup>4</sup> Economista, M.Sc., Pesquisador do Centro Nacional de Pesquisa de Seringueira e Dendê (CNPDS) - EMBRAPA, Caixa Postal 319, CEP 69.000 - Manaus - AM.